

ISBN: 978-65-89908-21-0

## ELABORAÇÃO DE UM ETOGRAMA PARA A ESPÉCIE BOA CONSTRICTOR CONSTRICTOR (JIBOIA) MANTIDA EM CATIVEIRO

WildLife Clinic Congresse, 2ª edição, de 24/05/2021 a 28/05/2021 ISBN dos Anais: 978-65-89908-21-0

JUNIOR; Breno Emerson Ferreira Galvão Junior 1, SOUSA; Laura dos Santos 2

## **RESUMO**

Atualmente pouco se conhece sobre a história natural, a ecologia e o comportamento da maioria das espécies de serpentes. A Amazônia ostenta uma abundante fauna de serpentes aproximadamente 149 exemplares catalogados e registrados. A busca sobre o comportamento dessa espécie contém muitas lacunas a serem preenchidas como particularidades da espécie e suas necessidades nutricionais, de manejo ambiental, comportamentos, entre outras. Assim, profissionais da área, pesquisadores e proprietários requerem de mais informações para a melhoria do manejo em geral destes animais. Na medicina veterinária de animais silvestres e exóticos diversas espécies diferentes são atendidas, necessitando um profissional especializado que conheça as peculiaridades anatômicas, biológicas, morfológicas, comportamentais e fisiológicas de cada espécie. À face do exposto, esse estudo é justificado pela carência de pesquisas e artigos acadêmicos a respeito dos comportamentos apresentados pelas serpentes da espécie Boa constrictor constrictor (jiboia) em cativeiro. Este hiato acadêmico motivou a elaboração desse resumo, além de efetivar a educação com o bem-estar, demonstrar a importância do comportamento do paciente com o meio cativo, e complementar a literatura devido a fragmentação do assunto. A criação desses animais em cativeiro está cada vez mais comum, assim, o objetivo do estudo é a elaboração de um etograma para espécie Boa constrictor constrictor (jiboia). Por conseguinte, será possível analisar os comportamentos apresentados pelas serpentes nos intervalos de tempos predeterminados pelo observador, sendo de suma importância para elaboração do etograma. A metodologia aplicada visa implementar um sistema de observação aos animais criados em cativeiro, com instalações que seguem as normas e as boas condutas sob esse método de criação. Contudo, para realização da análise do comportamento é necessário que os animais escolhidos passem por um intervalo de adaptação, alimentação e a presença do observador, para que isso não venha a interferir no resultado do estudo. O método de observação será do tipo não invasivo, e a amostragem na análise do comportamento será ad libitum, ou seja, observações sem critério dos comportamentos do animal (registro contínuo de todos os comportamentos observados). Este método é amplamente utilizado na fase de observações preliminares para montagem do etograma. Portanto, conclui-se que conhecer o comportamento das serpentes é indispensável para realizar manejos adequados, além de elucidar aos proprietários, médicos veterinários e

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Discente de Medicina Veterinária - Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO , brenno.jr@hotmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Discente de Medicina Veterinária - Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO , slaurasaantos@gmail.com

pesquisadores os comportamentos apresentados pela espécie, facilitando assim o manuseio desse animal em cativeiro. Sobretudo, esta análise permite a levada de informações concisas aos desconhecedores, que caracterizam tais animais como sendo seres temidos e ameaçadores ao ser humano, ocasionando assim, um massacre à espécie por não conhecer sua importância e os seus comportamentos nativos. Espera-se com este trabalho tornar viável a ideia de que as serpentes são animais fáceis de criar, manusear, são resistentes e demandam poucos cuidados.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar, Cativeiro, Comportamento, Etograma, Serpentes